

**ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COTIDIANO DO ESPAÇO ESCOLAR**  
***TEACHING OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN EVERYDAY SCHOOL SPACE***

*Marisa Ana da Silva*  
garoando@gmail.com  
Especialização em Docência em Biologia  
Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

*Almir Rogerio Evangelista de Souza*  
aresouza@uneb.br  
Doutorando  
Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA)

**RESUMO**

A educação ambiental é de grande relevância e está inserida no contexto das ciências biológicas, contribuindo na conscientização da sociedade em relação ao meio em que vivem os indivíduos visando a um convívio harmonioso com a natureza, reduzindo os impactos ambientais. O objetivo principal do ensino da educação ambiental visa formar uma nova conscientização com relação ao modo de usufruir dos recursos disponíveis na natureza, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente. Este artigo de revisão bibliográfica consistiu em analisar referências correlatas ao tema, especificamente em relação a importância do ensino da educação ambiental na escola. Diante do que foi observado, verifica-se que o conhecimento sobre o que seja educação ambiental, bem como sua importância e seu histórico, possibilitam uma visão ampla e atual das principais questões ambientais, colaborando para programar no ambiente escolar, alternativas para sensibilizar professores e todos os profissionais da educação, para uma prática mais consistente sobre como desenvolver nos alunos hábitos, habilidades e atitudes dentro dos princípios da educação ambiental.

**Palavras – chave:** Meio ambiente. Natureza. Recursos naturais. Conscientização. Preservação.

**ABSTRACT**

The environmental education is of great relevance and is inserted in the context of the biological sciences, contributing in the awareness of the society in relation to the environment in which they live, aiming a harmonious conviviality with the nature reducing the environmental impacts. The main objective of environmental education teaching is to create a new awareness of how to enjoy the resources available in nature, thus creating a new model of behavior, seeking a balance between man and the environment. This bibliographical review article consisted of analyzing related references to the theme, the importance of environmental education teaching in the school. In the light of what has been observed, it is verified that knowledge about what environmental education is, as well as its importance and history, allow a broad and current view of the main environmental issues, collaborating so that it can be programmed in the school environment, alternatives to To sensitize teachers and all education professionals to a more consistent practice on how to

develop in students habits, skills and attitudes within the principles of environmental education.

**Keywords:** Environment. Nature. Natural resources. Awareness. Preservation.

## INTRODUÇÃO

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente. A educação formal continua sendo um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidos com a sustentabilidade ecológica e social. Segundo Carvalho (2006), a Educação Ambiental é considerada inicialmente como uma preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização que seja capaz de chamar a atenção para a má distribuição do acesso aos recursos *Naturais*, assim como ao seu esgotamento, e, assim, envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas.

A Educação Ambiental é um tema muito discutido atualmente, devido principalmente ao preocupante crescimento da população mundial, que, segundo o Instituto Francês de Estudos Demográficos (INED), há estimativas de chegar a 10 bilhões de pessoas em 2050, gerando insegurança alimentar, principalmente aos países subdesenvolvidos. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (2015), é notável a demanda crescente pelos recursos naturais, que conseqüentemente tem degradado principalmente os sistemas solo, água, elementos básicos para produção de alimentos, além da emissão de grande vulto de poluentes atmosféricos. A cada dia, aumenta o número de poluidores, portanto, caso estes não sejam devidamente orientados, apesar de já observado melhora na conscientização dos empresários e também da população em geral, ainda estamos aquém da real preocupação com o meio ambiente (YUS, 2002).

Conforme destacam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p.25):

[...] Eleger a cidadania como eixo vertebrado da educação escolar implica colocar-se explicitamente contra valores e práticas sociais que desrespeitem aqueles princípios, comprometendo-se com as perspectivas e as decisões que os favoreçam. Isto se refere a valores, mas também a conhecimentos que permitam desenvolver as capacidades necessárias para a participação social efetiva. Uma pergunta deve ser então respondida: as áreas convencionais classicamente ministradas pela escola, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, não são suficientes para alcançar esse fim? A resposta é negativa.

A questão central está relacionada à complexidade do que se entende por transversalidade e como se dá tal procedimento. Campiani (2001) ressalta que a definição do conceito de transversalidade e suas implantações nas práticas pedagógicas precisam ser elucidadas.

Segundo o autor, a concretização da capacitação dos atores sociais envolvidos, no caso o docente, incorporam-se novos conceitos e a utilização de metodologias que confrontam a realidade, para que os mesmos denotem senso crítico e reflexivo diante de questões socioambientais, para que possam atuar e influenciar nas mudanças de atitudes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para elaboração do artigo foi feita uma busca em bases de dados científicos (Google acadêmico, periódicos da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Domínio Público), destacando artigos. Como temática descritora da busca, privilegiou-se o enfoque sobre a importância do ensino da educação ambiental no espaço escolar, visando a identificar as concepções e definições do conceito sobre educação ambiental e suas contribuições para a conservação e preservação do meio ambiente. Foram selecionados 04 artigos referentes ao tema, os quais foram publicados entre os anos de 2009 e 2012, apontando a importância do ensino da educação ambiental no espaço escolar e ressaltando o compromisso que a escola tem em trabalhar esse tema. Esses artigos enfatizaram a importância do ensino da educação ambiental tanto nas escolas como nos demais espaços da sociedade. Quando mencionamos a conservação e preservação, estamos designando o meio ambiente de que todos os seres vivos necessitam para sobreviver, sendo necessário esse espaço estar ecologicamente equilibrado.

Segundo Hammes (2012), como tema transversal, a educação ambiental pode ser inserida no contexto de todas as disciplinas e séries do Ensino Fundamental e Médio, de tal modo que o equilíbrio dinâmico da natureza seja fonte de inspiração na busca de alternativas de ação. A paisagem local e o espírito público de bem-estar comum também são utilizados como recursos didáticos na formação da cidadania.

Portanto, as concepções sobre a educação ambiental encontradas nos artigos destacam que falar sobre educação ambiental na escola não é uma tarefa fácil, porém possível e necessária diante de alguns empecilhos como, por exemplo, professores não capacitados para

desenvolver o tema em sua plenitude. Como já mencionado, alguns professores consideram esse tema somente transversal, o que acarreta no correr o risco até mesmo de se esquecer de trabalhar de forma mais contínua e precisa no cotidiano, não abordando temas de fundamental importância, tais como: sustentabilidade, racionamento da água, desmatamento, poluição do ar, aquíferos, solo e da diversidade entre outros.

O processo do ensino da educação ambiental no espaço escolar deve proporcionar o engajamento de todos na construção e execução, tendo os alunos como o principal alvo. Os conteúdos trabalhados precisarão ser vistos e analisados, para que os mesmos estejam interligados com as demais disciplinas e que permitam um caráter interdisciplinar, além de ter sua importância dentro da educação ambiental.

Trabalhar a educação ambiental na escola é uma tarefa complexa, sendo um desafio, seja ela no campo ou na cidade. O espaço escolar deverá ser compreendido como um importante aliado do currículo, permitindo a busca do conhecimento integrado de modo a possibilitar o conhecimento contextualizado do dia a dia na vida dos alunos.

Segundo Kandel (2006), estudos e práticas realizadas demonstram que a educação ambiental só será eficaz se levar os alunos a terem percepção do mundo que os cerca, envolvendo-os de forma a despertar uma consciência crítica que busca soluções para o problema.

O conhecimento sobre os conceitos do que é a educação ambiental, bem como o seu conceito histórico e importância, é importante, porque proporciona uma compreensão e uma ampla visão atualizada sobre as questões ambientais, podendo, assim, viabilizar e programar, no espaço alternativo para despertar, sensibilizar e conscientizar alunos, professores e todos os profissionais da escola.

Ao referir-se à educação ambiental, deve ficar evidente a mudança de atitudes, de valores e de ações, na forma de relacionar com a vida e com a natureza. Pensar as questões ambientais significa introduzir novas formas de percepção de mundo que compreendem o conservadorismo, além de envolver uma relação intrínseca com o planeta e o sentimento de fazer parte de sua história. (DEPERON, 2012).

Segundo Zappone, (1999), a partir de algumas práticas já realizadas em instituições de ensino formal, pode-se observar que as atividades desenvolvidas no âmbito escolar que propuseram a própria escola como objeto de observações, destacando o aproveitamento destes métodos, foram extremamente proveitosas, por serem atividades que levaram primeiramente

em consideração o relacionamento entre alunos e professores, e seguindo toda uma etapa bem estruturada e enquadrada, até observações fora do ambiente escolar, fazendo com que os alunos pudessem compreender, em todos os aspectos, o quanto o nosso meio ambiente é diversificado, e mostrando o quanto o nosso ambiente natural construído é importante para o bem estar das pessoas.

Hoje, diante de graves catástrofes climáticas, como furacões, tempestades, escassez hídrica, que se tornam cada vez mais fortes e frequentes, e de um clima cada vez mais instável, com estações menos definidas, a sociedade percebe que não há mais tempo a perder, a natureza não suporta mais tantas agressões. De acordo com o relatório do PNUMA (2007, p. 2), “a camada de ozônio vem sendo constantemente atingida pelos poluentes lançados no ar, as temperaturas parecem aumentar a cada ano, enquanto a água potável passa a faltar em um número maior de regiões, por todo o mundo”. Diante disso, países desenvolvidos como os Estados Unidos começaram a recuar, ainda que de maneira quase imperceptível. Assim, o mundo se pergunta: o que fazer? Diante de uma situação que parece não ter volta, as ações precisam ser urgentes e globais, conscientizando que o agir deve ser local, a fim de se obterem resultados que beneficiarão a todos, universalmente. Um dos caminhos para minimizar os efeitos dessa crise, sem dúvida, é a Educação Ambiental.

Segundo a UNESCO (2005, p. 44), “a educação ambiental é um módulo regimentado que enfatiza a relação consciente dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”. Essa educação deverá ser iniciada nos primeiros anos da infância, ainda em casa, quando as crianças aprendem valores e atos com os exemplos dos pais, aprendendo como agir e despertando a criticidade na preservação do meio ambiente visando ao presente e ao futuro. Na escola, o ensino da Educação Ambiental deve continuar fazendo parte do dia a dia das crianças e dos adolescentes, seja inserido nas diversas disciplinas e conteúdos, interdisciplinarmente, seja no ambiente escolar, na convivência com professores, diretores e demais funcionários da escola (NARCISO, 2009).

Mais do que ensinar termos técnicos e definições, é dever da escola ensinar a amar o ambiente, a reconhecê-lo como um lar, respeitando-o e preservando-o. Para isso, no entanto, é necessário que os próprios professores compreendam o ambiente como tal, sem distinções entre casa, rua ou escola. O ambiente, ainda que diferenciado, é único. Nosso planeta é um só e é de todos. Ninguém tem o direito de destruí-lo, visto que é um bem comum, sem o qual a

vida corre perigo de não mais existir. Assim, dispõe a Constituição Brasileira, em seu artigo 225 (ANGHER, 2006).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos artigos e demais literaturas selecionadas, foi possível elucidar a importância que o ensino da educação ambiental tem para a sociedade, assim como se verifica que, através do ensino da ferida disciplina, são possíveis atingir os objetivos e despertar no aluno e na comunidade, habilidades e hábitos que possam ser aplicados no dia a dia. Porém, há a necessidade da escola atuar de forma mais dinâmica, com práticas consistentes, como por exemplo, sempre trabalhar em seus conteúdos assuntos que tragam temas relacionados com a realidade dos alunos, começando do contexto local, permitindo assim a contextualização.

Tomando como base os dados revelados nos artigos pesquisados, observou-se que a educação ambiental nas escolas tem ainda muito que avançar para se tornar eficiente e eficaz, tanto no espaço escolar como também na sociedade de forma geral. As instituições de ensino têm a missão de incentivar e despertar em seu público-alvo interesse maior sobre o tema, e assim tornando-se efetivamente um agente multiplicador de conhecimento e de ideias positivas sobre a conservação e preservação do meio ambiente. Partindo do pressuposto de ideias simples, objetivas e eficientes, podemos citar, por exemplo, o manejo correto do uso da água dentro do próprio espaço escolar.

## **REFERÊNCIAS**

- ANGHER, A. J. (org.). **Constituição Federal**. 3 ed. São Paulo: Rideel, 2006. 1600 p.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde**. v. 9. Brasília, 1997 a. 128p.
- CAMPIANI, M. C. **Os temas transversais na educação**. São Paulo: Códex, 2001.
- CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006
- CHALITA, G. **Educação: a solução está no afeto**. São Paulo: Gente, 2002.

- DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- GUEDES, J. C. S. **Educação ambiental nas escolas de ensino fundamental: estudo de caso**. Garanhuns: Ed. do autor, 2006.
- GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. 5. Ed. Campinas: Papyrus, 1995
- HAMMES, V. L. **Construção proposta pedagógica 3ª**- Ed. Brasília, DF. **Embrapa**, 2012
- INED. **Institut national d'études démographiques**. Disponível em: <<https://www.ined.fr/>>. Acesso em: 08 set. 2015.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 11 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2006.
- NARCIZO, K. R. S.. UMA ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS. **Revista Eletrônica Mestre Educação Ambiental**, Rio Grande do Sul, v. 22, n. 8, p.1-9, 2009.
- PNUMA. **Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente**. Disponível em: <<http://www.unep.org/spanish/>>. Acesso em: 05 nov. 2015.
- SANTOS, E. T. A. **Educação ambiental na escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio**. 2007. 53 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.
- SCHINKE, G. **Ecologia política**. Santa Maria: Tchê, 1986.
- UNESCO. **Década das Nações Unidas da Educação para um Desenvolvimento Sustentável**, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. – Brasília: UNESCO, 2005. 120p.
- YUS, R. **Educação integral: uma educação holística para o século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ZEPPONE, R. **Educação Ambiental: Teorias e Práticas Escolares**. 1ª ed. São Paulo. 480p.